



### **Alimentação para abelhas Sem Ferrão**

Os melhores alimentos para as abelhas são o néctar e o pólen, mas em épocas de escassez de flores, as colônias ficam com poucas reservas, sendo necessário fornecer alimentação artificial para manutenção das colônias. A alimentação suplementar também é necessária em períodos chuvosos, promove o desenvolvimento das colônias visando à multiplicação de colônias e crescimento de colônias recém formadas.

### **Quando alimentar?**

- Manutenção das colônias em épocas de poucas floradas, inverno e períodos chuvosos;
- Estimular o crescimento da colônias antes do início das floradas para produção de mel;
- Para acelerar o desenvolvimento do enxame visando multiplicações;
- Fortalecimento pós multiplicação (enxames jovens).

### **Frequência de alimentação**

- Alimentar as abelhas com alimento energético 1 a 2 vezes por semana dependendo do desenvolvimento da colônia e do consumo, desde que não tenha excesso de mel estocado;
- Alimentar com 2 ou 3 bombons de pasta proteica com pólen desde que não tenha excesso de pólen estocado;
- Verificar se as abelhas consumiram todo o xarope em 1 dia, caso não tenha consumido, retirar o excesso e na próxima alimentação diminuir a quantidade, evitando assim a fermentação.

### **Quantidade aproximada de alimento energético para manutenção por colônia:**

O consumo de alimento é bastante variável, dependendo da espécie e estágio de desenvolvimento da colônia, e frequência do fornecimento. As

quantidades devem ser ajustadas para cada colônia.

- **100 a 300 ml** para bugias e outras espécie do mesmo porte;
- **100 a 200 ml** para mandaças;
- **100 a 150 ml** para guaraipos, canudo, tubuna, tubiba (a guaraipo, embora consuma rápido, por ter menos indivíduos na colônia se comparado, por exemplo, com a mandaçaia, tem uma tendência a estocar bastante mel, podendo haver fermentação dentro dos potes de mel, mesmo fechados, levando a colônia ao colapso);
- **5 a 10 ml** para espécies de abelhas pequenas, como, jataís, mirim e irai.

**Fórmula de alimento energético para abelhas da tribo meliponini  
(mandaçaia, bugia, guaraipo, etc.)**

- 1,5 kg de açúcar cristal
- 1 litro de água fervida
- 40 ml de suco de limão sem sementes (1 limão, de preferência limão Tahiti)
- 1 ml (20 gotas) de extrato de própolis para cada litro de xarope pronto (se tiver a disposição)

**Fórmula de alimento energético para abelhas da tribo trigonini (jataí, mirim, canudo, tubuna, etc.)**

- 1 kg de açúcar cristal
- 1 litro de água fervida
- 40 ml de suco de limão sem sementes (1 limão, de preferência limão Tahiti)
- 1 ml (20 gotas) de extrato de própolis para cada litro de xarope pronto (se tiver a disposição)

**\* Em épocas mais quentes e de seca, o xarope poderá ser mais ralo.**

**Modo de preparo:**

- Misturar a água e o açúcar, levar ao fogo sempre mexendo com colher de madeira;
- Desligar assim que o açúcar estiver todo dissolvido e antes de levantar fervura;
- Adicionar o limão e o extrato de própolis;
- Esperar esfriar e servir as abelhas;
- Pode ser armazenado na geladeira;
- Na hora de servir, deixar na temperatura ambiente;

- Não fornecer xarope fermentado.

### **Alimentadores para o fornecimento de alimento energético**

Preferencialmente fornecer o xarope em potes confeccionados com cera, porem na falta destes também poderá ser fornecido em tampas de garrafa pet e fundos de garrafa de água ou refrigerante cortadas de acordo com a capacidade desejada.

É importante colocar gravetos ou palitos de madeira para as abelhas se aderirem e não se afogarem no líquido.

Também há outros alimentadores que podem ser adaptados na parte externa da caixa e dependendo da situação a alimentação pode ser feita em alimentadores coletivos.

### **Fórmula do alimento proteico**

- 1 kg de proteína de soja;
- 0,5 kg de mel de procedência conhecida ou xarope (o xarope tem mais riscos de mofar a massa);
- 15g ou mais de pólen fermentado (saburá), da mesma espécie de abelha que se deseja alimentar.

### **Modo de preparo**

- Colocar a proteína de soja numa bacia de vidro ou plástico e misturar o mel ou xarope, quantidade suficiente até formar uma massa;
- Adicionar o pólen e mexer bastante;
- Deixar em ambiente protegido da luz por aproximadamente 2 semanas para fermentação (em épocas frias é necessário mais tempo);
- A cada 2 dias mexer bem a massa e se necessário adicionar mais mel ou xarope;
- Deixar protegido com um pano para não ter incidência de forídeos;
- Depois de pronto fica com um cheiro característico de azedo;
- Fazer as bolinhas aproximadamente do mesmo tamanho das abelhas que se deseja alimentar e revestir com cera;
- Caso utilizar o xarope, ferver a água antes para evitar contaminações e não utilizar extrato de própolis na mistura, visto que o extrato de própolis inibe a fermentação;
- Caso aparecer mofo no alimento enquanto estiver fermentando retirar a parte mofada e continuar com o processo de fermentação;
- Depois de pronto pode ser armazenado na geladeira.



### **Para revestir com cera**

- Derreter cera (metade cera de Apis e metade cerume de abelhas nativas) em banho-maria;
- Com um palito ou arame mergulhar a bolinha da massa na cera e depois colocar na água.

### **Cuidados e observações na alimentação**

- O alimento proteico deve ser colocado próximo às crias;
- Para evitar a infestação por forídeos, o bombom pode ser colocado numa tampinha de garrafa pet e revestido a parte superior com cera;
- Observar a presenças de larvas de forídeos;
- Em locais e épocas com grande incidência de forídeos, uma alternativa é iniciar a suplementação alimentar no dia seguinte à multiplicação das colônias, para ter tempo da colônia organizar seu sistema de defesa.

---

\*\*\*Esta e outras informações técnicas podem ser acessados através do Site Apis On-line:\*\*\*

<http://circam.epagri.sc.gov.br/apicultura/>

Elaboração:

- Ivanir Cella

*Presidente da FAASC*

- Rodrigo Durieux da Cunha

*Chefe da Divisão de Estudos Apícolas da EPAGRI*